

As tarifas dos pedágios das rodovias de São Paulo vão subir a partir da meia-noite do dia 1º de julho. As tarifas de 19 concessionárias serão reajustadas em 2,85%, valor referente ao INPCA acumulado entre junho do ano passado e maio deste ano. Só não sofrerão reajustes as praças de pedágio dos trechos leste e oeste do Rodoanel Mário Covas e as praças de bloqueio de Diadema e Eldorado, na Rodovia dos Imigrantes.

Número de empresas no país caiu 1,3% de 2015 para 2016, mostra IBGE

O número de empresas ativas no país em 31 de dezembro de 2016 chegou a 5,05 milhões, 1,3% a menos do que no mesmo período do ano anterior (5,11 milhões). Já o total de pessoal ocupado nessas empresas caiu 4% nesse mesmo tipo de comparação, ao passar de 53,54 milhões em 2015 para 51,41 milhões em 2016. O pessoal assalariado caiu 4,4%, de 46,56 milhões para 44,52 milhões. O percentual de proprietários e sócios de empresas recuou 1,3%, de 6,98 milhões para 6,89 milhões.

O total de salários e remunerações em 2016 ficou em R\$ 1,61 trilhão, 3% abaixo do R\$ 1,66 trilhão do ano anterior. O único indicador que apresentou crescimento foi o item média mensal de salários e outras remunerações, que cresceu 0,7% em termos reais, de R\$ 2.643,56 para R\$ 2.661,18 (ou três salários mínimos).

O setor de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas representava 38,4% de todas as empresas ativas no país em 2016, bem à frente do segundo colocado, as atividades administrativas

e serviços complementares (9,2% do total). Também liderava o percentual de pessoal ocupado assalariado (19,8%). Em relação a 2015, o segmento teve queda de 3% no total de pessoal ocupado assalariado.

Outros setores importantes, como administração pública, defesa e seguridade social (que representava 16,9% do total assalariado) e as indústrias de transformação (16,3%) tiveram queda no pessoal ocupado assalariado. A queda foi de 5,1% nos empregados e a administração pública, de 3,1%. A maior queda no total de pessoal ocu-



As mulheres continuaram recebendo salários, em média, menores do que os dos homens; e a discrepância entre trabalhadores com nível superior e aqueles sem faculdade é grande.

pado assalariado, no entanto, foi percebida no segmento da construção (que representa 4,5% do total) – recuo de 20,5%, ou seja, de 512 mil trabalhadores de 2015 para 2016.

As mulheres continuaram recebendo salários, em mé-

dia, menores do que os dos homens. Enquanto a média entre os trabalhadores do sexo masculino chegava a R\$ 2.895,56 em 2016, entre as mulheres, a média era de R\$ 2.368,98 no mesmo ano. A discrepância entre traba-

lhadores com nível superior e aqueles sem faculdade é grande. Enquanto aqueles com educação superior receberam em média R\$ 5.507,82 em 2016, os trabalhadores sem graduação ganharam R\$ 1.866,89 (ABR).

Empresários negociam parceria com alemães sobre indústria 4.0

No 36º Encontro Econômico Brasil Alemanha, em Colônia, um grupo de empresários brasileiros apresentou proposta para ampliar o projeto-piloto de digitalização da indústria nacional e alemã. O projeto é resultado da parceria de 13 grandes empresas, seis brasileiras e sete alemãs, em busca do salto de produtividade previsto com a indústria 4.0. A proposta de ampliação da parceria com os alemães foi detalhada pelo vice-presidente da CNI, Paulo Tigre, durante o encontro em Colônia. O evento reuniu 500 empresários, entre eles 260 brasileiros.

A indústria 4.0, ou Quarta revolução Industrial, é um conceito que se refere à prática das chamadas “fábricas inteligentes” com estruturas modulares, sistemas que monitoram os processos físicos, criando uma espécie de cópia virtual do mundo físico. A internet está no centro do sistema. O projeto reúne Embraer, Totvs, Ioschpe, WEG, Eurofarma, Siemens, Bosh, SAP e Festo, entre outras.

No acordo, há proposta para desenvolver cursos técnicos e superiores para formar profissionais preparados para



Na indústria 4.0, a internet está no centro da automação industrial.

lidar com as necessidades da transformação digital, assim como a demanda de empresas internacionalizadas. O gerente-executivo de Política Industrial da CNI, João Emílio Gonçalves, disse que a nova revolução industrial no Brasil permitirá ganhos de produtividade, aumento da eficiência e integração da produção, mas também vai exigir mudança de modelos de negócio das empresas.

Para Gonçalves, são necessários o estímulo à adoção e ao desenvolvimento de novas

tecnologias, além da expansão da infraestrutura de banda larga, mudanças na regulação brasileira e treinamento dos recursos humanos. Participaram do encontro, os presidentes das federações estaduais das indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), Amaro Sales de Araújo; de Santa Catarina (Fiesc), Glauco José Côrte; do Rio Grande do Sul (Fiergs), Gilberto Petry; de Roraima (Fier), Rivaldo Neves; do Maranhão (Fiem), Edilson Baldez; e de Minas Gerais (Fiemg), Flavio Roscoe (ABR).

Disputas no Judiciário ‘geram instabilidade’

A senadora Ana Amélia (PP-RS) chamou a atenção ontem (27) para disputas internas no Poder Judiciário quanto à interpretação das leis, o que a seu ver gera instabilidade e insegurança jurídica. O pronunciamento da senadora foi motivado por dois fatos recentes: a decisão da Segunda Turma do STF, de soltar o ex-ministro José Dirceu, condenado a 30 anos de prisão; e o pedido do ministro do STF Marco Aurélio para que seja marcada a data do julgamento definitivo da prisão em segunda instância, como é o caso de Dirceu e do ex-presidente Lula.

“Julgamento definitivo? Mas, em 2016, a Suprema Corte não havia deliberado sobre esta matéria: julgamento em segunda instância, ou melhor, prisão em segunda instância? Nós festejamos aqui no Plenário do Senado. Dois anos depois, a Suprema Corte muda de posição sobre a prisão em segunda instância?”, indagou.

Para Ana Amélia, parece que está em curso uma disputa de vaidades. “Parece uma disputa de vaidades, de prerrogativas entre a Suprema Corte e o juizado de primeiro grau. É uma briga entre a Justiça Federal, o TRF4, com o Supremo Tribunal Federal”, lamentou (Ag.Senado).

Brasil vence Sérvia sem sustos e vai às oitavas



Brasilienses assistem jogo entre Brasil x Sérvia em bares da capital federal.

Em jogo decisivo, o Brasil derrotou a Sérvia por 2 a 0, em Moscou, e se classificou para as oitavas de final, na liderança da chave E. Com um gol de Paulinho, aos 35 minutos do primeiro tempo, após passe de Philippe Coutinho; e outro de Thiago Silva, de cabeça, a seleção brasileira conseguiu derrotar a Sérvia. A nação balcânica, por sua vez, terminou a Copa com três pontos e foi eliminada na terceira colocação da chave E.

No outro jogo do grupo, em

Nizhny Novgorod, a Suíça empatou por 2 a 2 com a Costa Rica e também se classificou para as oitavas de final. O grupo E terminou com o Brasil em primeiro, com sete pontos, e a Suíça em segundo, com cinco. Já a Sérvia ficou em terceiro, com três pontos, enquanto a Costa Rica encerrou na lanterna, com um. Nas oitavas, o Brasil pegará o México, na segunda-feira (2), em Samara. Já a Suíça encara a Suécia, na terça (3), em São Petersburgo (ANSA).

Em busca do eleitorado feminino, Meirelles sobe tom

Brasília - O pré-candidato do MDB à Presidência, Henrique Meirelles, decidiu adotar tom mais agressivo contra os adversários Jair Bolsonaro (PSL) e Ciro Gomes (PDT), na tentativa de conquistar principalmente o público feminino. Um vídeo da campanha de Meirelles postado hoje (28), nas redes sociais, exibe cenas de violência verbal de Bolsonaro contra mulheres, além do destempero retórico de Ciro.

A estratégia foi desenhada para expor fragilidades e polêmicas dos dois rivais de Meirelles, com o objetivo de mostrar os riscos de o eleitorado apostar naquilo que a campanha do MDB chama de “aventura” nas eleições de outubro. O vídeo recupera um episódio de 2013, quando Bolsonaro xingou a deputada Maria do Rosário (PT-RS).

Em outra cena do filme, Bolsonaro aparece irritado em uma entrevista coletiva. “Você é uma idiota. Você é uma analfabeta”, diz ele a uma jornalista. Ciro, por sua vez, é apresentado como um político de temperamento explosivo e incontrolável. “O Lula é um m...”, afirma o pré-candidato do



Pré-candidato do MDB à Presidência, Henrique Meirelles.

PDT na gravação, em referência ao ex-presidente Lula, de quem foi ministro. Com apenas 1% das intenções de voto, Meirelles faz agora um movimento de ataque para se diferenciar na corrida eleitoral. Em conversas reservadas, dirigentes do MDB afirmam que Meirelles tem prazo até meados de julho para crescer. Pesquisas encomendadas pela campanha emedebista revelam que as mulheres são as mais indecisas sobre o voto e têm mais resistência a Bolsonaro. As sondagens também mostram que Ciro, muitas vezes, é associado à imagem de machista (AE).

Dirceu terá de usar tornozeleira eletrônica

A Justiça do Distrito Federal determinou ontem (27) que o ex-ministro José Dirceu compareça à 13ª Vara Federal em Curitiba para colocar tornozeleira eletrônica. A medida foi tomada após a decisão do STF que concedeu liberdade a Dirceu.

Na decisão, a Vara de Execuções Penais (VEP) entendeu que, com a decisão do STF, o ex-ministro volta a cumprir medidas cautelares diversas da prisão, como o uso de tornozeleira eletrônica, situação em que estava antes da decisão que o beneficiou. A Segunda Turma da Corte decidiu suspender a execução da condenação José Dirceu a 30 anos de prisão na Operação Lava Jato.

Com isso, Dirceu foi solto e está em seu apartamento, em Brasília. A decisão foi tomada a partir de um habeas corpus protocolado pela defesa de Dirceu. Votaram pela soltura o relator, Dias Toffoli, e os ministros Gilmar Mendes e Ricardo Lewandowski (ABR).

Fachin: ‘dissenso’ na segunda turma do STF é natural

O ministro do STF e relator dos processos da Operação Lava Jato Edson Fachin disse ontem (27) que o dissenso entre os integrantes da Segunda Turma da Corte é natural. Ao chegar para sessão do Supremo, Fachin também disse que não julga com suas convicções pessoais.

Na sessão de ontem da Segunda Turma, o ministro foi voto vencido nos julgamentos em que foi determinada a soltura do ex-ministro José Dirceu, do ex-teroureiro do PP João Claudio Genú e na decisão que arquivou a ação penal aberta pela Justiça de São Paulo para investigar o deputado estadual Fernando Capez (PSDB-SP).

O relator da Lava Jato afirmou que julgar os processos a favor ou contra qualquer uma das partes e que convicções pessoais ficam para o lado de fora da porta da sala de julga-



Ministro do STF, Edson Fachin.

mento. “É assim que eu tenho me portado, e é isso que me dá paz na alma para fazer os julgamentos como entendo que devam ser; à luz dessa que é ideologia única que orienta magistrado, que é ideologia constitucional, nada menos e nada mais”, disse.

O julgamento do pedido de liberdade do ex-ministro José Dirceu foi marcado por várias trocas de farpas entre Edson Fachin

e Dias Toffoli, relator do caso. Após o voto do relator a favor da concessão da liberdade, Fachin pediu vista do habeas corpus, mas os demais integrantes da turma decidiram encaminhar a votação. O procedimento não é usual no STF. Em geral, quando integrantes pedem vista de um processo, os demais chegam a adiantar o voto, mas o resultado fica suspenso e não é proclamado (ABR).

“Meu filho agora é um ‘empreendedor’. Isso é o que você é chamado quando você não tem um emprego”.

Ted Turner (1939)
Magnata da mídia

BOLSAS

O Ibovespa: -1,11% Pontos: 70.609,00 Máxima de +0,88% : 72.032 pontos Mínima de -1,78% : 70.134 pontos Volume: 8,83 bilhões Variação em 2018: -7,58% Variação no mês: -8,01% Dow Jones: -0,68% Pontos: 24.117,59 Nasdaq: -1,54% Pontos: 7.445,08 Ibovespa

Futuro: -1,21% Pontos: 70.880 Máxima (pontos): 72.520 Mínima (pontos): 70.510 Global 40 Cotação: 775,315 centavos de dólar Variação: -0,02%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,8732 Venda: R\$ 3,8737 Variação: +1,99% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,94 Venda: R\$ 4,04 Variação: +1,76% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,8352 Venda: R\$ 3,8358 Variação: +1,69% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,7970 Venda: R\$ 4,0100 Variação: +1,78% - Dólar Futuro (julho)

Cotação: R\$ 3,8720 Variação: +1,92% - Euro (às 17h30) Compra: US\$ 1,1559 Venda: US\$ 1,1559 Variação: -0,76% - Euro comercial Compra: R\$ 4,4740 Venda: R\$ 4,4760 Variação: +1,22% - Euro turismo Compra: R\$ 4,3970 Venda: R\$ 4,6430 Variação: +1,09%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,42% ao ano. - Capital de giro, 9,77% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.256,10 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,30% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 156,480 Variação: +1,28%.